





## PELA INSTRUÇÃO

## Um bom alvitre

Quererá o concelho de Almada dar um sério combate ao ANALFABETISMO?

Foi com surpresa que li em *A Batalha* do dia 30, p. 2, subordinada à epígrafe: *Um alvitre que deve quanto antes ser posto em prática* algumas referências do seu correspondente em Almada, a propósito duma iniciativa por mim exposta há já tempos nas colunas do nosso jornal.

Lamenta o camarada que eu não continuasse na defesa do citado alvitre, o qual consiste na organização duma escola com o carácter genuinamente popular, auxiliada por todas as colectividades locais, escola que por experiência própria reconheço a falta que está causando num concelho onde o número de analfabetos é enorme.

Não foi por mim, mas sim pela falta de apoio da parte daqueles a quem me dirigi que até hoje não foi tentado qualquer esforço para a sua efectivação. E contudo já mais como no presente se impõe o dever de pôr em prática tal belo desideratum.

Quando o Estado na sua senda destruidora está encerrando escolas sob o vago pretexto de economia enquanto periculamente mantém tantos organismos nocivos e parasitários. Quando a instrução está sendo reduzida à expressão mais infima, tornada um objecto superfluo, só possível aos detentores de fabulosas fortunas arrancadas à miséria do povo, cabe-nos a nós descrentes da acção útil do Estado, o dever de contrabalançarmos a sua acção nociva, edificando escolas onde nossos filhos recebam o pão de espírito necessário para a perfectibilidade humana. Quanto é conflagrador constatar-se que num con-

celho em que predomina a classe operária, num concelho genuinamente produtor com tantos elementos recreativos, haja completa ausência de qualquer iniciativa que nos torne dignos do progresso. Ante a completa ausência de grupos de afinidades, Ateneus populares, escolas e bibliotecas operárias, existe como em nenhum outro concelho um grande número de tabernas que muito contribuem para o estado de atraso em que nos encontramos. Com o carácter social, há apenas os sindicatos profissionais e algumas cooperativas, as quais ressentindo-se da falta de cultura dos seus associados ficam muito aquém do que deviam ser. E contudo basta um pouco de esforço e boa vontade para se conseguir algo de proveitoso.

E nesse desejo, apelo para todos os camaradas militantes, para todos os sinceros amantes da instrução, a fim de numa comunhão de esforços com a dedicação sincera que caracteriza o pioneiro do progresso, procurarmos arranjar das trevas da ignorância tantas crianças para lá lançadas por falta de recursos de seus pais.

Camaradas, se estais dispostos a contribuir com a vossa cota parte de esforço não fálheis à reunião a realizar em breve para que o concelho veja florescer uma escola livre de todas as selas políticas e religiosas, tendo apenas em vista fazer brotar a luz da instrução, facho redentor da humanidade.

José ALAIZ  
(Operário Sindicalista)

## As vítimas do terror vermelho

Se é certo que o terror vermelho ceceia um pouco em violência e brutalidade durante os últimos meses — especialmente depois que a contra-revolução ganhou as portas do Kremlin e se introduziu até na medula dos comissários dos Soviéticos — nem por isso terminaram as perseguições policiais contra os anarquistas e socialistas da esquerda. A «Tcheka», que é a instituição mais «comunista» da Rússia, continua sem interrupção a sua obra de espionagem, enchendo os cárceres e os campos de concentração de inimigos do bolchevismo, sobretudo se esses inimigos são dos que podem levar um pouco de luz ao povo para destruir a infâmia lenda revolucionária tecida pelos estranqueadores da revolução a fim de justificar as suas traições à causa proletária.

Como nos dias fúnebres do terror, agora que os burgueses e os representantes do capitalismo internacional tem livre entrada e livre trânsito na Rússia e podem conspirar contra as conquistas mais elementares do proletariado, os anarquistas sofrem os rigores de um regime de tirania brutal. O movimento de oposição proletária está sufocado na Rússia, pois a Tcheka emprega os mesmos processos da polícia czarista e recorre também aos mesmos meios para eliminar os inimigos do governo: prisões sem culpa formada e o desterro para as geladas estepes da Sibéria.

Os camaradas que ainda não foram presos pela Tcheka e que penosamente tratam de manter algumas relações com os anarquistas deportados para o pólo ao corrente do que se passa na Rússia, enviam ultimamente uma lista de 57 camaradas encarcerados nas prisões do Soviete ou desterrados pelas terras mais longínquas do país. Essa lista foi publicada no jornal «Anarchitchesky Vestnik», de Berlim.

NO THEATRO GIL VICENTE

## UMA RECITA

para a publicação duma revista de doutrina e crítica

Como se sabe, o grupo «Clareza» está procurando iniciar a publicação duma revista de doutrina e crítica, com um carácter acentuadamente libertário. A necessidade de impulsionar a ideia anarquista livre de todo o confusãoismo e de todas as erradas interpretações, inspirou ao grupo «Clareza» a iniciativa que veio a tomar.

Entre as diligências empregadas para conseguir os fundos necessários para a publicação da sua revista, conta-se a organização duma recita no teatro Gil Vicente. Esta recita se efectua, com a representação da peça social de Joaquim Dinca, «João José», pela própria companhia do teatro, sob a direcção de Luís Ramos. A distribuição da peça é a seguinte: «João José», Francisco Moreira; «Paco», Ricardo Santos; «André», Alfredo Delgado; «Cano», Pais Condessa; «Inácio», Arnaldo Costa; «Perico», Agripino Oliveira; «Taberneiro» e «Cabo da prelo», Luis Madrugo; «Rosa», Maria Cardim; «Tufuel», Mercedes Celeste; «Isidra», Delmira Serra e Moura.

Os bilhetes ainda hoje se encontram à venda no quiosque Sanches, na Avenida, e na administração da *A Batalha*. Amanhã, serão colocados na bilheteira do teatro os que restarem, a fim de que possam ser adquiridos pelo público.

## Pró-«A Batalha»

Mais um alvitre a seguir

Em nome de «um grupo de amigos de *A Batalha*» enviamos João Timoteu de Carvalho a quantia de 10900 e uma carta lembrando o dever de nas fábricas e mais lugares de trabalho se abrirem subscrições em favor do jornal dos trabalhadores, cujo desaparecimento — acentua o signatário — só traria vantagens aos potentados, mas não a vontade de se encarnariam na sua odiosa faina de explorar o proletariado.

## O exercício de farmácia

Um decreto que se destina a regulamentá-lo

Informam-nos da Arcada que vai ser publicado um decreto regulamentando o exercício profissional de farmácia, de forma a pôr termo a irregularidades que deram lugar a importantes reclamações junto dos poderes públicos. Segundo o referido diploma, todas as farmácias abertas ao público ou privadas de estabelecimento de assistência e associações de mutualidade ou outras, serão dirigidas permanentemente por um farmacêutico legalmente habilitado ou proprietário ou gerente técnico que podem assistir-se de ajudantes técnicos de farmácia, sob sua responsabilidade.

O decreto regulamenta a forma dos farmacêuticos se fazerem substituir durante legítimos impedimentos temporários; estabelece que, devendo o farmacêutico dirigir permanentemente a farmácia não é lícito que desempenhe outra profissão, ou cargo público e particular que o leve a afastar-se do estabelecimento; determina que não possam constituir-se sociedades de qualquer género, para a exploração da indústria farmacêutica, entre farmacêuticos e qualquer diplomado de medicina. As drogarias ou outros quaisquer estabelecimentos não poderão avariar receitas, nem manipular nem vender directamente ao público preparados farmacêuticos e drogas medicinais.

Se poderão vender directamente ao público os artigos destinados aos usos industriais ou artísticos, águas minerais, especialidades farmacêuticas e as drogas medicinais que forem consignadas numa lista organizada pelo Conselho Superior de Higiene.

Os laboratórios ou fábricas de produtos farmacêuticos, são obrigados a ter permanentemente como gerente técnico, um farmacêutico legalmente habilitado. Tais são as principais disposições do decreto.

## Adiamento duma reunião de antigos estudantes

Pedem-nos a publicação do seguinte: Em virtude de anormalidade dos serviços postais, não se realiza no dia 13 do corrente a reunião dos estudantes republicanos que frequentaram a Universidade de Coimbra de 1903 a 1910, ficando para quando se anunciar.

## INSTRUÇÃO

As permutas e transferências de professores primários

Por despacho ministerial de 2 do corrente foi revogado o aviso publicado no *Diário do Governo* de 25 de Outubro de 1923 em que se determinava que as permutas e transferências de professores primários, requeridos até 30 de Setembro, anterior, produzissem os seus efeitos legais seguidamente à publicação dos respectivos despachos.

## Faculdade de Ciências de Coimbra

Está aberto concurso, por 30 dias, para provimento de uma vaga de 1.º assistente do 2.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Ciências de Coimbra.

## Os diplomas de professor de Ensino Livre

Foi para o *Diário do Governo* um decreto regulamentando a lei referente à nomeação e concessão de diplomas de professor de ensino livre.

## Professores exonerados

Foram exonerados, a seu pedido, os professores José João Farinha Júnior, da escola primária superior de Elvas; Teresa Barroso Barata, da escola de ensino geral de Vale de Gingo, concelho de Alcaide do Sal; e António de Almada, da escola móvel de Marinha das Ondas, Figueira da Foz.

As sr.ªs D. Berta Valente d'Almeida, D. Maria Almedro Coutinho, D. Cristina Pinto e D. Domitília de Carvalho, foram exoneradas de professoras de metodologia especial da Escola Normal Superior de Lisboa.

## Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

COLISEU dos RECREIOS  
HOJE — às 21 horas (3.ª noite)  
Extraordinário e surpreendente programa da  
Grande Companhia de Circo  
As maiores e mais sensacionais novidades  
Incomparável sucesso dos célebres voadores

Les ALEXIMES  
Elegância Arte  
Amanhã à noite  
Sensacional espectáculo

## PELA ORGANIZAÇÃO

Em Montemor-o-Novo constituiu-se o Sindicato da Construção Civil

MONTE-MOR-O-NOVO, 6. — Para organizar o respectivo sindicato, reuniram ontem na Associação dos Trabalhadores Rurais, os operários da construção civil, tendo presidido António Domingos Macau, ferroviário, que para esse efeito foi convidado, secretariando Henrique Abrantes, delegado dos Manufactores de Calçado, e António Augusto Fragoso Baiao, membro da comissão organizadora do novo sindicato. O presidente alargou-se em considerações de ordem sindical dizendo ser por meio dos sindicatos que os trabalhadores poderão conseguir ver satisfeitas as suas aspirações e congratula-se pela resolução dos operários da construção civil.

Foi depois António Baiao, que esclareceu os trabalhos da comissão de que faz parte, salientando a necessidade dos operários da construção civil se organizarem.

Seguiu-se Joaquim José Faria, delegado dos Trabalhadores Rurais que diz o que tem sido as lutas das classes trabalhadoras, salientando também a necessidade de os trabalhadores da construção civil se organizarem e aderirem à sua Federação de indústria, para assim estreitar as suas relações com as suas congéneres e com todo o operariado de Portugal por meio da C. G. T.

Falou ainda Joaquim José Faria, Vicente José Rodrigues, Américo Espada, delegados dos Empregados no Comércio, António Baiao, José Luís Bravo e António Domingos Macau, tendo este último, feito a propaganda da adesão à Federação da Construção Civil C. G. T., demonstrando o papel que cada uma desempenha, mostrando a necessidade de o operariado se organizar para que quando venha a Revolução Social, esteja apto a recebê-la e não ter que se sujeitar a uma ditadura que alguns desejam e pretendem impor. Diz ser a transformação social um fenómeno que poderá tardar muito, mas também poderá vir muito breve; depende das circunstâncias, e o que é necessário é que todos se organizem o mais rápido possível, acrescentando que onde não houver organização não pode haver progresso.

Fala sobre o movimento operário internacional e as transformações por que tem passado alguns Estados, como a Rússia, Alemanha, Itália, etc., e ultimamente a Inglaterra.

Fôram aprovadas várias moções com a adesão à Federação da Construção Civil, reclamando as 8 horas de trabalho, organizando uma sessão de propaganda para domingo, 10 do corrente e outra nomeando os corpos gerentes que são os seguintes:

Secretário geral, José Carreira da Silva (pedreiro); secretário adjunto, Vasco Artur de Sousa, (carpinteiro); secretário administrativo, Vicente José Rodrigues, (serrador); secretário arquitecto, António Joaquim Siveira, (pedreiro); tesoureiro, Costódio Alexandre das Neves, (carpinteiro).

Assimilados: 1.º secretário, António Baiao, (carpinteiro); 2.º secretário, António Rafael Sampaio, (pedreiro); vogais: José Filipe Calção e Isidoro Augusto Machado, (carpinteiro).

Foi encerrada a sessão as vvas ao Sindicato da Construção Civil de Montemor-o-Novo, Federação da Construção Civil, C. G. T., *A Batalha*, etc.

## Os delegados presos

Na assembleia realizada pelos operários da Mina de São Domingos, para constituição do seu sindicato, foi aprovada uma moção consignando um energico protesto contra o arbitrário encarceramento, em Sevilha, dos camaradas Silva Campos e Manoel J. de Sousa.

Na última assembleia geral do sindicato dos caixeiros de Santarém foi aprovado unanimemente um energico protesto contra a arbitraria prisão de Silva Campos e Manoel J. de Sousa.

## QUEM QUER

vestir bem e barato confronta os preços de

## Depósito da Covilhã

porque vende directamente das fábricas ao consumidor esplendidas fazendas de lã para fatos e vestidos.

Lãs em fio para malhas.

## Tem alfaiate

Rossio, 93, 2.º andar

Telefone 4670 N. (Ascensor).

FILIAL: Rua do Ouro, 205, 1.º andar, entrada Loja da América.

## SECÇÃO TELEGRAFICA

SECRETARIADO NACIONAL DE ASSISTENCIA JURIDICA E SOLIDARIEDADE

Lisboa. — A. J. F. — O Secretariado não recebeu nada.

## Teatro Nacional

Telefone Norte 3049

## ATENÇÃO

HOJE a sempre atraente e triunfante HOJE

trági-comédia histórica

## O PASTELEIRO DE MADRIGAL

## Classes que reclamam

Gráficos de casas de obras

Com grande concorrência reuniram ontem em assembleia magna as classes dos Compositores e Impressores Tipográficos, Encadernadores e Anexos, a fim de apreciar a resposta dos industriais às reclamações de salário mínimo e diário.

Pela forma enérgica como decorreu esta importante assembleia as classes demonstraram bem a disposição e firmeza de que estão possuídas para fazerem prevalecer as suas aspirações.

Após terem feito uso da palavra vários oradores que demonstraram as vantagens da fixação do salário mínimo e diário não só para a classe como também para os industriais foi aprovada uma moção da qual transcrevemos o seguinte:

«E atendendo a que as reivindicações de carácter moral parecem ser postas de parte, embora as classes as defendam sempre de preferência às de ordem material»

Mas reconhecendo a necessidade de se não poder desprender da sua atitude de uma conduta de intrinsecidade, e não abdicando do pagamento do domingo, que regula uma reclamação de ordem moral. Resolve:

1.º Aceitar a oferta dos srs. industriais de 30%, sobre os actuais salários, sob condição de os compositores e impressores, considerados oficiais, que com esta percentagem não atinjam 20 escudos, o fiquem percebendo, como salário mínimo;

2.º A garantia do pagamento das semanas completas, embora haja feriados;

3.º Que em conformidade com as circulares enviadas aos srs. industriais se regulem as condições de trabalho a partir da actual semana, ou seja nas férias a receber em 9 do corrente mês.

Foi também resolvido que a comissão possa agregar os elementos das classes que julgar necessários a fim de tornar efectivas estas resoluções.

## CARTAS E POSTAIS Ilustrados

Pró vítimas do fascismo italiano

5 cartas a \$75 cada

Bakounine fala na reunião da Internacional — Os Mártires de Chicago — Ocupação das fábricas — O Congresso de Parma (1919) — Assalto à U. S. I. de Milão (1921) — Processo dos Mineiros de Valdenro.

Postais a \$50 cada

F. Domela — Kropotkin no seu leito de morte — Funerais de Kropotkin — O que é a Itália o Fascismo — Congresso de morte — Congresso de Berlim — Uma excursão operária — Congresso Sindicalista da Suécia — Julgamento de Borgi e Malatesta — Congresso Minoritário de Saint Etienne — A U. S. I. em 922 e 923 — O Fascismo e a morte — Um comício operário — Uma barricada (Out. 1922) — Funerais de vítimas — Presos, assassinados, etc., etc.

Pedidos à administração

## Mutualismo e cooperativismo

Federação Nacional das Cooperativas. — A fim de continuar a discutir-se a reforma dos estatutos, reúne-se, às 21 horas, na sede da Associação de Classe dos Chauffeurs, largo de São Domingos, edifício do antigo Quartel General, a assembleia geral extraordinária.

## Manufactores de Calçado

Reúnem-se hoje, às 18 horas, na sede da Associação, os operários da fábrica «Elite» para tomar conhecimento do resultado da entrevista, da comissão, com a Direcção da referida fábrica.

Inscritos Marítimos. — Para tratar e assuntos de carácter urgente, são convidados todos os membros da comissão administrativa a reunir hoje, pelas 20 horas, com a presença de José Ventura Rodrigues, delegado ultimamente eleito.

Operários Barbeiros. — Reúne-se hoje, às 21 horas a assembleia geral. A 20 reúne a comissão administrativa sendo necessária a presença de todos os seus membros e dos militantes da classe, pois os assuntos a tratar são de muita importância.

Descarregadores de Mar e Terra. — Para ser esclarecido o que foi aprovado na assembleia geral de 7 de Janeiro p. p., a direcção deste sindicato convida todos os camaradas das áreas de Xabregas, Beato e Poço do Bispo a reunir hoje, pelas 20 horas, na sede deste sindicato.

## SINDICATOS

## DA PROVINCIA

União dos Sindicatos Operários. — Reúne-se anteontem tendo presidido o delegado da Liga das Artes Gráficas e secretariado os representantes dos Empregados no Comércio e Vestuário. Aprovada a acta da sessão transacta, são lidas comunicações do S. U. Mobilário e Manipuladores de Pio, acreditando os seus novos delegados.

Tomado conhecimento da greve parcial dos operários chapelheiros, é resolvido officiar-lhes lembrando os seus deveres como organismo federado e fazendo votos pelo triunfo do movimento.

Aborrida a situação de *A Batalha* e as condições misérrimas e degradantes em que se encontra o povo alemão, que devido às condições do seu país diário-

## Ossadas humanas

Por um grupo de operários que andam a demolir uma ermida no pátio do palácio da Fitza, em Alcantara, foram ontem encontradas cinco ossadas humanas, que foram removidas para a morgue.

Parece tratar-se de ascendentes dos proprietários do referido palácio.

APOLLO Telefone N.º 4222  
TODAS AS NOITES, às 9,30  
O único espectáculo que a todos agrada  
A revista fantástica  
FRUTO PROIBIDO  
A Filarmónica Nacional  
e as promessas da propaganda  
As mais deslumbrantes apoteoses  
12 Quatro maravilhosos 12  
Luxuosíssima guarda roupa  
Crítica política da oportunidade  
Amanhã: recita dos actores Ascenção Barboza e Abreu e Sousa, com a sua revista FRUTO PROIBIDO.

## Compressão de despesas em Macau

O governador de Macau pede ao governo central para não ser mandado para ali pessoal civil ou militar sem que o referido funcionário o requisite, visto estar procedendo a compressão de despesas e tentarem suprimir alguns lugares que possam ser dispensados, atendendo a que a província precisa de entrar num rigoroso regime de economias; em consequência da sua melhor fonte de receita ter diminuído que era o exclusivo da venda e fabrico de ópio, cuja concessão, apesar de ter sido feita pela maior oferta, co tudo não atingiu a cifra da anterior concessão.

## VIDA ANARQUISTA

Grupo Amigos da Liberdade. — Reúne hoje, pelas 21 horas, no local n.º 1 C.

Fazendas para homem e senhora Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

## JOVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Secção Mobilária. — Reúne hoje, pelas 21 horas, a comissão executiva, com a presença de todos os seus componentes.

## Aos nossos correspondentes

Em resposta a várias observações e perguntas que nos tem dirigido alguns dos nossos correspondentes, vamos novamente reproduzir o que já por diversas vezes temos publicado sobre o assunto:

Para facilitar o trabalho dos tipógrafos e dos redactores, recomendamos aos nossos correspondentes e aos leitores que com *A Batalha* se correspondam:

1.º que escrevam num se lado de cada folha de papel;  
2.º que deixem um espaço razoável entre as linhas para tornar fácil qualquer correcção que por ventura seja necessária;

3.º que escrevam os nomes próprios muito legivelmente;  
4.º que só se sirvam de tinta preta, azul ou roxa, porquanto a escrita a lápis presta-se a confusão e a tinta vermelha é nociva à vista;

5.º que sejam breves, claros e simples, pondo apenas os factos e sem comentários.

## Os que morrem

Alfredo Canelas

Ficou ontem sepultado no cemitério do Alto de S. João este antigo militante socialista cujo elogio foi feito, junto da campa, por Fernandes Alves, António Pereira, Inácio Costa, Martins Santarém e Júlio Silva.

mente sucubem dezenas de operários à miséria de recursos, é resolvido convocar as direcções e comissões administrativas de todos os sindicatos operários do Porto e Gaia a reunirem na próxima terça-feira, para estes assuntos serem devidamente tratados.

S. U. Metalúrgico de Almada. — Atendendo a que por falta de número não pôde reunir a assembleia geral, fica esta convocada para hoje, às 19 horas, sendo necessária a comparecência de todos os metalúrgicos do concelho, visto tomar posse a nova direcção e terem de ser tomadas resoluções que muito contribuirão para dar ao sindicato a vitalidade de que carece para bem cumprir a sua missão.

Trabalhadores Rurais de Montemor-o-Novo. — Reúne-se a assembleia geral que aprovou o relatório de contas da gerência finda e o parecer do respectivo conselho fiscal, tendo nomeado os novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos: Comissão Administrativa — João Marmelada, Joaquim José Faria, Filipe José Samina; vogais, Apolinário Martins e Alvaro Cavide.

Assembleia geral — Vicente José Rodrigues e Alfredo Augusto Samina. Conselho fiscal — Manuel Abrantes, Júlio António Palmas e Raúl Valério Gomes.

Apreciada a situação da caixa de solidariedade e verificando-se quanto a sua acção tem sido nociva para o sindicato, resolveu-se unanimemente a sua extinção e que os seus fundos dessem entrada no cofre sindical.

## CONVOCAÇÕES

Manufactores de Calçado. — Reúnem-se hoje, às 18 horas, na sede da Associação, os operários da fábrica «Elite» para tomar conhecimento do resultado da entrevista, da comissão, com a Direcção da referida fábrica.

Inscritos Marítimos. — Para tratar e assuntos de carácter urgente, são convidados todos os membros da comissão administrativa a reunir hoje, pelas 20 horas, com a presença de José Ventura Rodrigues, delegado ultimamente eleito.

Operários Barbeiros. — Reúne-se hoje, às 21 horas a assembleia geral. A 20 reúne a comissão administrativa sendo necessária a presença de todos os seus membros e dos militantes da classe, pois os assuntos a tratar são de muita importância.

Descarregadores de Mar e Terra. — Para ser esclarecido o que foi aprovado na assembleia geral de 7 de Janeiro p. p., a direcção deste sindicato convida todos os camaradas das áreas de Xabregas, Beato e Poço do Bispo a reunir hoje, pelas 20 horas, na sede deste sindicato.

## SINDICATOS

## DA PROVINCIA

União dos Sindicatos Operários. — Reúne-se anteontem tendo presidido o delegado da Liga das Artes Gráficas e secretariado os representantes dos Empregados no Comércio e Vestuário. Aprovada a acta da sessão transacta, são lidas comunicações do S. U. Mobilário e Manipuladores de Pio, acreditando os seus novos delegados.

Tomado conhecimento da greve parcial dos operários chapelheiros, é resolvido officiar-lhes lembrando os seus deveres como organismo federado e fazendo votos pelo triunfo do movimento.

Aborrida a situação de *A Batalha* e as condições misérrimas e degradantes em que se encontra o povo alemão, que devido às condições do seu país diário-

## Ossadas humanas

Por um grupo de operários que andam a demolir uma ermida no pátio do palácio da Fitza, em Alcantara, foram ontem encontradas cinco ossadas humanas, que foram removidas para a morgue.

Parece tratar-se de ascendentes dos proprietários do referido palácio.

EDEN-TEATRO  
HOJE-A's 21 horas -HOJE  
A célebre mágica de grande espectáculo  
A PERA DE SAFANAZ  
O mais retumbante de todos os êxitos

## Agremiações várias

Associação dos Empresários Portugueses. — A fim de tomar posse reúne hoje, pelas 15 horas, no teatro Politeama, a direcção desta colectividade.

Grupo «31 do Salema». — Reúne hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para apreciação do relatório de contas e outros assuntos.

Grémio do Minho. — Na última reunião desta colectividade regionalista, foi resolvido convidar todos os delegados minhoites que venham tomar parte no Congresso das Misericórdias, para uma reunião na sede do Grémio em que se tratará das reclamações a fazer ao Estado, sobre os melhoramentos de que necessitam os vários concelhos, e da criação em toda a província de núcleos locais.

Foi também resolvido que a direcção preste todos os esclarecimentos aos minhoites, quer residentes no país ou estrangeiro, sobre quaisquer assuntos de que necessitem em Lisboa, devendo toda a correspondência ser enviada para a sede do Grémio, rua da Mouraria, 27, 1.º

## OURIVESARIA E JOALHERIA

Santos Catita, Ld.ª

R. de Santo Antão, 44

e R. da Boa Vista, 22

GRANDE sortido em joias com pedras finas, objectos de ouro e prata para brindes e relógios das melhores marcas. Compram por alto preço ouro, prata, platina e joias.

## "Educação Social"

Já se encontra à venda o 2.º número da revista de pedagogia e sociologia «Educação Social», dirigida por Adolfo Lima.

O seu preço é de 2\$00 e os pedidos podem ser dirigidos à administração de *A Batalha*.

## Marinha chinesa

Espera-se a visita a Portugal dum navio-escola

O encaregado dos negócios da China, com respeito a uma provável visita do navio-escola chinês *Nac-Kia*, informou o governo de que o navio traz a seu bordo sessenta oficiais chineses de pilotagem, em viagem de instrução e também em missão de estudos oceanográficos, pedindo autorização para os referidos oficiais poderem visitar os arsenais e estabelecimentos da especialidade que veem incumbidos de estudar, no caso do navio tocar nos portos de Portugal.

## Fatos, Sobretudo de Gabardines







## SEÇÃO DE LIVRARIA

## "A BATALHA"

LISBOA—Calçada do Combro, n.º 38-A, 2.º—PORTUGAL

Além das obras anunciadas, fornecemos outras de vários autores e editores. Envia-mos com a maior prontidão para o continente, ilhas, colónias e estrangeiro, mediante a remessa antecipada da importância das obras pedidas.

Os preços de porte, além dos mencionados abaixo fazemos mais os seguintes:  
Continente—Encomendas postais até 6 quilos \$350, pacotes até 2 quilos \$10 cada 50 grammas, e mais \$25 para registo em cada pacote. Ilhas—Encomendas postais, 6 quilos \$600. Brasil e Países da União Postal—Pacotes de 2 quilos \$950. América do Norte—Pacotes até 5 quilos, \$600.

Há duas revoluções a fazer: Uma nos espíritos e outra nas ruas. A segunda depende da primeira.  
—Um revolucionário que não está da 6 como um barco sem piloto.  
—Eduquemo-nos antes de pretendermos educar e ensinar os outros.  
—O livro é o alimento espiritual do homem que deseja instruir-se.

## Publicações sociológicas

|                                 | Pelo correio |
|---------------------------------|--------------|
| Organização Social Sindicalista | 500 500      |
| Antonielli—A Rússia bolchevista | 2450 2450    |
| A Comunidade                    |              |
| A maçonaria e o proletariado    | 650 650      |
| Porque não creio em Deus        | 1000 1000    |
| O Proletariado Histórico        | 675 1400     |
| Agência Lum                     |              |
| O Socialismo e as fatalidades   | 650 650      |
| Grând—A greve geral             | 940 940      |
| Jacquin—No sentido em que       | 650 650      |
| Carlos Rates—A ditadura do      | 650 650      |
| Chapelier—Porque não creio      | 1000 1000    |
| em Deus                         | 1000 1000    |
| Chueca—Como não ser anar-       | 650 650      |
| quista                          | 650 650      |
| Dr. Albert—O amor livre         | 650 650      |
| Fontenot—Contra o confusão-     | 650 650      |
| ismo                            | 650 650      |
| Dufour—O socialismo e a pro-    | 650 650      |
| pria revolução (vol.)           | 650 650      |
| Emílio Rossi—Cristo nunca       | 650 650      |
| existiu (vol.)                  | 650 650      |
| Eusebio Rodrigues—A evolução da | 650 650      |
| religião e a anarquia           | 650 650      |
| Elisabacher—O anarquismo        | 650 650      |
| Elisabacher—A anarquia          | 650 650      |
| Geo. Williams—Relatório dos     | 650 650      |
| delegados dos I. S. V. W.       | 650 650      |
| congresso de I. S. V. W.        | 650 650      |
| Gladiador—A questão social na   | 650 650      |
| Brasil                          | 650 650      |
| G. O. M. M.—Proteção con-       | 650 650      |
| ciência                         | 650 650      |
| Gustavo Molinari—Problemas      | 650 650      |
| sociais                         | 650 650      |
| Gustavo Le Bon                  |              |
| As primeiras consequências      | 650 650      |
| da guerra (vol.)                | 650 650      |
| Ensaio sobre a psicologia da    | 650 650      |
| guerra (vol.)                   | 650 650      |
| Guyau—Ensaio sobre a moral da   | 650 650      |
| obrigação (vol.)                | 650 650      |
| Educação e Hereditariedade      | 650 650      |
| Hamon                           |              |
| A conferência da Paz e a sua    | 650 650      |
| obra                            | 650 650      |
| Assembleia da guerra mundial    | 650 650      |
| O movimento operário na         | 650 650      |
| Grã-Bretanha                    | 650 650      |
| Psicologia do socialismo-anar-  | 650 650      |
| quista                          | 650 650      |
| A Crise Socialista              | 650 650      |

## Pelo correio

|                              |         |
|------------------------------|---------|
| Henrique Leone—O Socialis-   | 650 650 |
| mo                           | 650 650 |
| Heliodoro Salgado            |         |
| O culto da imortalidade      | 650 650 |
| Mentiras religiosas          | 650 650 |
| Jean Gravi                   |         |
| Associação Futura            | 650 650 |
| Anarquistas e socialistas    | 650 650 |
| O idealismo e a sua morte    | 650 650 |
| João Bonança—O Social e o    | 650 650 |
| ciência                      | 650 650 |
| Joseph—Eto—Unionismo in-     | 650 650 |
| dustrial                     | 650 650 |
| José Guesde—A lei dos sa-    | 650 650 |
| lários                       | 650 650 |
| Justus Ebert—Os I. W. W.     | 650 650 |
| na teoria e na prática       | 650 650 |
| Kropotkin                    |         |
| A sociedade                  | 650 650 |
| A Anarquia, sua filosofia e  | 650 650 |
| o ideal                      | 650 650 |
| A moral anarquista           | 650 650 |
| Os pastores da guerra        | 650 650 |
| Lazare—A Liberdade           | 650 650 |
| Os Problemas do Poder das    | 650 650 |
| Sovietes                     | 650 650 |
| Landauer                     |         |
| A Social Democracia na Ale-  | 650 650 |
| manha                        | 650 650 |
| Manuel Ribeiro—Na linha da   | 650 650 |
| revolução                    | 650 650 |
| Marx—O Capital (vol.)        | 650 650 |
| Max Nordau—A mente reli-     | 650 650 |
| giosa                        | 650 650 |
| Noti—A Peste Religiosa       | 650 650 |
| Anti-Cristo                  | 650 650 |
| Geografia da moral           | 650 650 |
| Neno Vasco—Ao Trabalhador    | 650 650 |
| Rural—Geografia              | 650 650 |
| Concepção Anarquista do Sin- | 650 650 |
| dicalismo                    | 650 650 |
| Novikov—A emancipação da     | 650 650 |
| mulher                       | 650 650 |
| Pataut e Pouget—Como fare-   | 650 650 |
| mos a revolução              | 650 650 |
| Perfeito de Garreau—Notas    | 650 650 |
| e com arios                  | 650 650 |
| Prat—Necessidade da Associa- | 650 650 |
| ção                          | 650 650 |
| Roland—A Rússia e a multi-   | 650 650 |
| plidão                       | 650 650 |
| Rossi—A sugestão e as multi- | 650 650 |
| plidões                      | 650 650 |
| Sebastião Faure—Doze provas  | 650 650 |
| da existência de Deus        | 650 650 |
| Tomás de Fossom—Sermões      | 650 650 |
| da Montanha                  | 650 650 |

## Pelo correio

|                               |           |
|-------------------------------|-----------|
| Trotsky—Constituição Políti-  | 650 650   |
| ca da República das Sovietes  | 650 650   |
| Um de Nós—A Campanha          | 650 650   |
| Obras de literatura, ciência  |           |
| e ensino                      |           |
| Alexandre Herculano           |           |
| O Monge de Cister (2 volu-    | 1500 1500 |
| mes)                          | 1500 1500 |
| Letras e Narrativas (1 vo-    | 1500 1500 |
| lume)                         | 1500 1500 |
| Cartas (2 volumes)            | 1500 1500 |
| Adolfo Lima                   |           |
| Contrato de Trabalho          | 2000 2100 |
| Educação e ensino             | 4000 4200 |
| O Ensino da História          | 650 670   |
| Alfredo Neves Dias—Razão      | 650 670   |
| (poema social)                | 650 670   |
| Aquino Ribeiro                |           |
| António France                | 4000 4200 |
| Estado de S. Tiago            | 4000 4200 |
| Jardim das Tormentas          | 4000 4200 |
| Via Simoes                    | 4000 4200 |
| Bento Faria—Missão Nova (Tea- | 1000 1100 |
| tro em verso)                 | 1000 1100 |
| Bento Mantua                  |           |
| O Pado (Teatro)               | 1000 1100 |
| O Alcool e Gente Moça (Tea-   | 1000 1100 |
| tro)                          | 1000 1100 |
| A Morte e Ordinariedade       | 1000 1100 |
| Binet-Sanglé—A Loucura de Je- | 1000 1100 |
| sus                           | 1000 1100 |
| Charles Darwin—Origem das     | 1000 1100 |
| espécies                      | 1000 1100 |
| Campos Lima—O Estado e a      | 1000 1100 |
| evolução do Direito           | 1000 1100 |
| Buckner                       |           |
| O homem segundo a ciência     | 1000 1100 |
| Eça de Queiroz (vol.)         |           |
| O Primo Basílio               | 1000 1100 |
| O Alcaide                     | 1000 1100 |
| Os Maias (2 vol.)             | 1000 1100 |
| A Religião                    | 1000 1100 |
| A Cidade e as Serras          | 1000 1100 |
| Fradeiros e Mendigos          | 1000 1100 |
| Casa Timor                    | 1000 1100 |
| Prosa e Poesia                | 1000 1100 |
| Ecos da Humanidade (2 volu-   | 1000 1100 |
| mes)                          | 1000 1100 |
| Cartas familiares             | 1000 1100 |
| Cartas de Inglaterra          | 1000 1100 |
| Minas de São Paulo            | 1000 1100 |
| Notas Contemplativas          | 1000 1100 |

## Pelo correio

|                                 |           |
|---------------------------------|-----------|
| Últimas páginas                 | 700 750   |
| Ernesto da Silva—Teatro li-     | 700 750   |
| vro e Artesanal                 | 700 750   |
| Ernesto Haeckel                 |           |
| História da Criação             | 1500 1700 |
| Origem do Homem                 | 1500 1700 |
| Os enigmas do universo          | 1000 1100 |
| Monismo                         | 1500 1700 |
| Faguet                          |           |
| Iniciação filosófica            | 500 550   |
| Iniciação literária             | 600 650   |
| Faria de Vasconcelos            |           |
| O Essencial Social              | 650 670   |
| Problemas escolares             | 400 450   |
| Por terras de além mar          | 400 450   |
| Flamarion                       |           |
| Iniciação astronômica           | 400 450   |
| Contos de Laila                 | 400 450   |
| Felix Le Dantec—As influên-     | 400 450   |
| cias ancestrais                 | 400 450   |
| Filho de Almeida                |           |
| Lisboa Galante                  | 500 550   |
| Estâncias de Arte e de Sedi-    | 500 550   |
| ção                             | 500 550   |
| Contos                          | 500 550   |
| A Esquina                       | 500 550   |
| As Migrações                    | 500 550   |
| Barbear, pentear                | 500 550   |
| Cidade do Vício                 | 500 550   |
| País das Uvas                   | 500 550   |
| Vida Íntima                     | 500 550   |
| Contos (2 volumes)              | 500 550   |
| Fontenelle—Pluralidade dos      | 400 450   |
| mundos (vol.)                   | 400 450   |
| Gorki                           |           |
| Osga Junkenro—A Velha           | 400 450   |
| do Padre Eterno (encarna-       | 400 450   |
| ção de luxo)                    | 400 450   |
| Brochado                        | 400 450   |
| Jaime Cortesão—Adão e Eva       | 400 450   |
| (Teatro)                        | 400 450   |
| Itália azul                     | 400 450   |
| Jorge Teixeira—Galante de       | 400 450   |
| Lúvia Branca—A Escumilha        | 400 450   |
| peças (Teatro)                  | 400 450   |
| Lafont—Iniciação matemática     | 400 450   |
| Malvort—Ciência e Religião      | 400 450   |
| Oliverio Martins (vol.)         |           |
| Helenismo e a Civilização       | 1000 1100 |
| Cristão                         | 1000 1100 |
| História da Civilização Ibérica | 1000 1100 |
| História da República Roma-     | 1000 1100 |
| na (vol.)                       | 1000 1100 |
| História de Portugal (2 volu-   | 1000 1100 |
| mes)                            | 1000 1100 |
| Racia Humana (2 volumes)        | 1000 1100 |
| Quatro das Instituições Pri-    | 1000 1100 |
| mitivas                         | 1000 1100 |
| Elementos do Antropologia       | 1000 1100 |

## Pelo correio

|                                |             |
|--------------------------------|-------------|
| O Brasil e as Colónias Portu-  | 1200 1250   |
| guesas                         | 1200 1250   |
| Cartas Peninsulares            | 1200 1250   |
| Sistema dos mitos e ficções    | 1200 1250   |
| religiosas                     | 1200 1250   |
| Pargame                        |             |
| Crise da Vida                  | 600 650     |
| Tolstói                        |             |
| Sonata de Kreutzer             | 400 450     |
| Toulouse—Como se deve edu-     | 400 450     |
| car o espírito                 | 400 450     |
| Vitor Hugo                     |             |
| Francia Belga (2 vol.)         | 3 400 3 450 |
| Noventa e três (vol.)          | 300 350     |
| O Reno (vol.)                  | 1200 1250   |
| Os miseráveis (2 grossos volu- | 5500 5550   |
| meistrados, cada um de 2 volu- | 5500 5550   |
| mes)                           | 5500 5550   |
| Zola                           |             |
| Tereza Raíssa                  | 400 450     |
| Alegria de viver (vol.)        | 300 350     |
| A vida de Pírgamo (vol.)       | 300 350     |
| Afortuna dos Rougem (2 vol.)   | 300 350     |
| Uma página de amor             | 600 650     |

## Pelo correio

|   |           |
|---|-----------|
| Escrituração associativa                | 19000     |
| Manual prático de correspondên-         | 6000      |
| cia comercial                           | 13000     |
| MECANICA                                |           |
| Desenho de máquinas                     | 19000     |
| Material agrícola                       | 10000     |
| Nomenclatura de caldeiras e má-         | 10000     |
| quinas de vapor                         | 10000     |
| Problema de máquinas                    | 12000     |
| MANUAIS DE OFÍCIOS                      |           |
| Fabricante de tecidos                   | 10000     |
| Foguetes                                | 10000     |
| Formador e estuador                     | 10000     |
| Fundidor                                | 10000     |
| Galvanoplastia                          | 10000     |
| Pilagem                                 | 10000     |
| Gravura química, eléctrica e fo-        | 3500      |
| tográfica                               | 20000     |
| Cimento armado                          | 20000     |
| CONSTRUÇÃO CIVIL                        |           |
| Acabamentos de construções              | 10000     |
| Alvenaria e cantaria                    | 10000     |
| Edificações                             | 10000     |
| Encanamentos e salubridade das          | 10000     |
| habitações                              | 10000     |
| Materiais de construção                 | 10000     |
| Terraplanagem e alicerces               | 10000     |
| Trabalhos de carpintaria civil          | 10000     |
| DIVERSAS INDÚSTRIAS                     |           |
| Indústria alimentar                     | 10000     |
| Indústria do vidro                      | 10000     |
| Mil e um segredos das oficinas          | 8000      |
| (brochado)                              | 8000      |
| Desde que lhe seja enviada a im-        |           |
| portância (respectiva acrescida de mais |           |
| 20% para as despesas do porte e re-     |           |
| gisto a administração de A Batalha      |           |
| enviará qualquer das obras anuncia-     |           |
| das                                     |           |
| Obras de Esperanto                      |           |
| Curso Elementar de Espe-                | 5000 5500 |
| ranto                                   | 2500 2800 |
| Gramática Aplicada                      | 2500 2800 |

## Pelo correio

|                                 |             |
|---------------------------------|-------------|
| Humoraj                         | 1500 1550   |
| Vortaro-Kabe                    | 1200 1250   |
| Krestomatiko-Zamenhof           | 1200 1250   |
| Poskaldarato-1923               | 2250 2250   |
| Stranga Heredajo                | 1750 1800   |
| Vojjo interne de mia câm-       | 3000 3000   |
| bro                             | 3000 3000   |
| La fundo de l'mizero            | 3000 3000   |
| Bildotabuloj (para conversa-    | 15000 15500 |
| ção)                            | 15000 15500 |
| Enciklopedio Vort-Verax         | 20000 21500 |
| Hebreaj Rakontoj                | 6000 6000   |
| Historio de La Lingvo Es-       | 6500 6500   |
| peranto                         | 6500 6500   |
| Vivo de Zamenhof-Privat         | 20000 20500 |
| La Rego de la Montoj (il-       | 12000 12500 |
| Dore)                           | 6000 6500   |
| Mistero de Doloro               | 4000 4500   |
| Karmen                          | 4000 4500   |
| Várias                          |             |
| Educação Social (Revista de Pe- | 2000        |
| dagogia e Sociologia)           | 2000        |
| A Renovação, Revista Brasi-     | 300         |
| leira—Vários números, cada      | 300         |
| uma edição                      | 300         |
| Educação Popular, Revista edi-  | 500         |
| tada pela Universidade Popu-    | 500         |
| lar                             | 500         |
| Vida Natural e Cultura da Vida  | 500         |
| Revista Naturista, N.º 1 e 2,   | 500         |
| cada                            | 500         |
| Postais, 1.º de Maio e Avila,   | 1500        |
| a \$15 e outra, de vários au-   | 1500        |
| tores, cada                     | 1500        |
| O Inglês sem mestre             | 1000        |
| O francês sem mestre            | 750         |
| A Internacional (Hino)          | 200         |
| A Batalha (Hino revolucionário) | 200         |
| Dicionário (Cândido Figueiredo) | 2000        |

## Pelo correio

|                              |             |
|------------------------------|-------------|
| Humoraj                      | 1500 1550   |
| Vortaro-Kabe                 | 1200 1250   |
| Krestomatiko-Zamenhof        | 1200 1250   |
| Poskaldarato-1923            | 2250 2250   |
| Stranga Heredajo             | 1750 1800   |
| Vojjo interne de mia câm-    | 3000 3000   |
| bro                          | 3000 3000   |
| La fundo de l'mizero         | 3000 3000   |
| Bildotabuloj (para conversa- | 15000 15500 |
| ção)                         | 15000 15500 |
| Enciklopedio Vort-Verax      | 20000 21500 |
| Hebreaj Rakontoj             | 6000 6000   |
| Historio de La Lingvo Es-    | 6500 6500   |
| peranto                      | 6500 6500   |
| Vivo de Zamenhof-Privat      | 20000 20500 |
| La Rego de la Montoj (il-    | 12000 12500 |
| Dore)                        | 6000 6500   |
| Mistero de Doloro            | 4000 4500   |
| Karmen                       | 4000 4500   |

## Agenda de A BATALHA

## CALENDÁRIO DE FEVEREIRO

|    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| S. |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
| D. |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
| T. |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
| Q. |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
| J. |   |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |

## MAREZ DE HOJE

Pratamar às 5,07 e às 5,5  
Baixamar às 10,37 e às 10,55

## CAMBIOS

| Países     | Moeda     | Ant.  | Comp. | Venda |
|------------|-----------|-------|-------|-------|
| Alemanha   | Marco     | 225   | —     | 1,567 |
| Austria    | Schilling | 13,75 | 1,542 | 1,567 |
| Belgica    | Francos   | 17,8  | 1,542 | 1,567 |
| Espanha    | Pesetas   | 167,8 | 1,542 | 1,567 |
| E. U. A.   | Dólares   | 62,5  | 1,542 | 1,567 |
| Francia    | Francos   | 167,8 | 1,542 | 1,567 |
| Holanda    | Florins   | 37,2  | 1,542 | 1,567 |
| Inglaterra | Libras    | 48,3  | 1,542 | 1,567 |
| Italia     | Liras     | 117,8 | 1,542 | 1,567 |